DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS
"Fazer Bonito, Escrito Bonito"

Id:0471A67CECE92785

PREFEITURA DE BRASILEIRA

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato Administrativo nº 052/2022.
Dispensa de Licitação nº 027/2022,
Fundamentação Legal: Art. 72, Art. 75 I, da Lei 14.133/2021,
Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AMPLIAÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICIPIO DE BRASILEIRA – PI**
Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILEIRA - PI
Contratado: **A. P. F DOS SANTOS FILHO**, inscrita no CNPJ nº 28.074.459/0001-59, com sede na zona rural Ac assentamento Boa esperança, n. 00, zona rural, Cep: 64.260-000, Piripiri – PI.
Valor Global: R$ 42.646,23(quarenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis reais e vinte e três centavos).
Data da Assinatura: 25 de Março de 2022.
Vigência: Até 31 de dezembro de 2022.
Dotação Orçamentária: Fpm e outros.

Carmen Gean Veras de Meneses
Prefeita Municipal

Id:0CC5474F1E252581

PREFEITURA DE BRASILEIRA

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato Administrativo nº 052/2022.
Dispensa de Licitação nº 027/2022,
Fundamentação Legal: Art. 72, Art. 75 I, da Lei 14.133/2021,
Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AMPLIAÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICIPIO DE BRASILEIRA – PI**
Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILEIRA - PI
Contratado: **A. P. F DOS SANTOS FILHO**, inscrita no CNPJ nº 28.074.459/0001-59, com sede na zona rural Ac assentamento Boa esperança, n. 00, zona rural, Cep: 64.260-000, Piripiri – PI.
Valor Global: R$ 42.646,23(quarenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis reais e vinte e três centavos).
Data da Assinatura: 25 de Março de 2022.
Vigência: Até 31 de dezembro de 2022.
Dotação Orçamentária: Fpm e outros.

Carmen Gean Veras de Meneses
Prefeita Municipal

Id:12525D30944D2472

PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO
Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti
CNPJ 00.409.126/0001-14
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza
CEP: 64.760.000 – PAULISTANA – PI

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DE PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE TRAVESSIAS DE ESTRADAS VICINAIS PELA EMPRESA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S/A NA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ.

Às 9h30min (nove horas e trinta minutos) do décimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Osvaldo Mamédio da Costa - Presidente, José Tadeu Cavalcante de Amorim – Vice-Presidente, José Hélio de Sousa – 1º Secretário, Fernando Rodrigues de Carvalho, Jackson Silva da Rocha, Zirlândio Melo da Silva e Valdeci Arrais, cujas assinaturas encontram-se na Lista de Presença. Ausentes os vereadores Daniel de Sousa Santos, Elias de Sousa Rodrigues e Ivanei André de Araújo. O presidente abriu os trabalhos com a leitura do requerimento nº 03/2022 que solicita a realização desta audiência pública. Em continuidade, foi feita a composição da mesa onde o presidente convidou o Sr. Andreas Kiekebusch - Gerente de Meio Ambiente da TLSA; a Sra. Joana Darc Maria Nascimento Caroso - Especialista de Meio Ambiente da TLSA; o Sr. Felipe Lima da Silva - Especialista em Assuntos Jurídicos da TLSA; o Sr. Joseph Teonfenis da Silva Tangino - Analista do Meio Ambiente da TLSA; a Sra. Juliana Bandeira - Analista de Geoprocessamento; a Sra. Daianne Fernandes Diongens - Engenheira de Operação Ferroviária; o Sr. Diego Agra - Analista de Meio Ambiente; a Sra. Ilzamaira Rodrigues da Silva - Presidenta da Associação dos Assentados do Assentamento Cachoeira e Malheite; e, o Sr. Juvadi Adelino Luz - Técnico do EMATER de Paulistana/PI e representante da Coordenação do Projeto Viva Semiárido vinculado à Secretaria da Agricultura Familiar do Estado do Piauí. Após a composição da mesa, o presidente, vereador Osvaldo Mamédio da Costa, leu a pauta da audiência, sendo: **1. Palavra de abertura; 2. Palavra franqueada à Mesa; 3. Apresentação do estudo de adequação das travessias e normas técnicas e jurídica; 4. Palavra franqueada aos vereadores; 5. Palavra franqueada às famílias prejudicadas.** Em ato contínuo, o presidente declarou aberta a audiência. Agradeceu a presença das famílias, dos vereadores e dos representantes da Ferrovia Transnordestina. Informou ainda, que foi enviado ofício à Superintendência Regional do DNIT do Estado do Piauí, ao DER-PI e ao prefeito municipal. Informou ainda que o DNIT e o DER-PI não compareceram e nem justificaram a ausência, e que, o prefeito municipal de Paulistana, Sr. Joaquim Júlio Coelho, justificou a ausência por telefone, que não seria possível está presente em virtude de agenda do Governador Wellington Dias e sua comitiva na cidade e municípios circunvizinhos, coincidindo assim com o horário. O presidente destacou a importância dessa

audiência como também da obra para a região, mas enfatizou os problemas causados com a execução da obra, onde destacou que já esteve presente em várias reuniões comunitárias e que os problemas são os mesmos em todos os trechos da obra. Ressaltar ainda, saber que é uma obra complexa com sua legislação específica, mas que também, não pode negar o direito das pessoas que ali já residem e que por isso, está, juntamente com os demais vereadores, solicitando essa audiência para apresentação das normas técnicas e jurídicas sobre a ferrovia, bem como, esclarecimentos sobre tudo o que está envolvido. Dando continuidade, a palavra foi facultada ao Sr. Andreas Kiekebusch (Gerente de Meio Ambiente da TLSA) que parabenizou o Poder Legislativo da cidade, na pessoa do presidente, pelo empenho e atuação, onde destacou que o então presidente sempre esteve presente nas conversas nas comunidades atingidas e por ter proporcionado esse momento para diálogo e elucidação de dúvidas. Em ato contínuo, passou a palavra para a equipe técnica apresentar o Estudo de Adequação das Travessias na Ferrovia Transnordestina no trecho de setenta e seis quilômetros no município de Paulistana, onde foi repassada as Normas Técnicas e Jurídicas para as passagens de nível, ponte ou túnel, baseado no relevo do solo e fluxo de cada travessia, totalizando vinte e uma travessias nesse trecho. Dando continuidade, foi franqueada a palavra onde fez uso da mesma o Sr. Juvadi Adelino Luz (Técnico do Emater) que disse que a Transnordestina é uma obra importante, todavia, destacou que não foi feita justiça com os proprietários das áreas afetadas, onde citou que essa obra já teve início a mais de dez anos e até o momento não se resolveu os prejuízos daquela comunidade quanto as suas indenizações. Reiterou que não está culpando a Transnordestina e sim os Entes Governamentais em nível Estadual e Federal. Os vereadores presentes reiteraram apoio aos moradores e destacaram que estarão atuando no intuito de que as obras possam dar continuidade com a correção dos problemas não resolvidos até aqui. A presidenta da Associação dos assentados Cachoeira e Malheite e moradores do assentamento fez reivindicação quanto às travessias nas proximidades do assentamento, cisternas danificadas com as explosões que não foram reparadas e o assoreamento dos barreiros e pequenas barragens nas propriedades afetadas com a ferrovia. Em ato contínuo, a Sra. Jucélia de Carvalho Xavier (Representante da Comunidade Quilombola Contente) fez questionamentos quanto às indenizações que ainda não foram resolvidas, que estão com ação judicial, que até o momento não foram resolvidas, como também as travessias e as propriedades que ficaram divididas sem acesso. Em ato contínuo, o Sr. Felipe Lima da Silva (Especialista em Assuntos Jurídicos da TLSA) disse que as indenizações não competem a eles, entretanto, destacou que estão acompanhando os trâmites. Disse ainda que os processos foram abertos na Justiça Estadual do Piauí, porém o juiz fez o declínio de competência para a Justiça Federal, onde estão em trânsito em julgado em São Raimundo Nonato. Quanto à questão das travessias das estradas vicinais, a Sra. Daianne Fernandes Diongens (Engenheira de Operação Ferroviária) disse que o estudo aqui apresentado, segue os procedimentos de segurança e legislação específica para ferrovias e que foram os pontos que são possíveis dentro desses critérios. Disse ainda que terão alguns trechos que terão que usar vias laterais até a próxima travessia. Quanto à questão das estruturas danificadas de cisternas quebradas e do assoreamento de barreiros e pequenas barragens, a Sra. Joana Darc

(Continua na próxima página)

www.diarioficialdosmunicipios.org
A divulgação virtual dos atos municipais